

ÍNDICE GERAL

	PAG.
INTRODUÇÃO	7
FAC-SÍMILE E TRANSCRIÇÃO	
DIÁRIO DA VIAGEM DE VASCO DA GAMA	1
NOTAS SÔBRE ALGUNS REINOS AO SUL DE CALECUTE	80
VOCABULÁRIO MALAIO	88

TEXTO ACTUALIZADO

DIÁRIO DA VIAGEM DE VASCO DA GAMA

CAPÍTULO

DE LISBOA AO CABO DA BOA-ESPERANÇA

1 - A composição da armada	3
2 - A partida: 8 de julho de 1497.	3
3 - Passagem à vista das Canárias, Terra Alta e Rio do Ouro, em 15 e 16 de julho	4
4 - Cerração. Os navios da armada perdem-se uns dos outros em a noite de 17 de julho	4
5 - À vista da Ilha do Sal reúnem-se os navios: 23 de julho.	4
6 - Na ilha de Santiago, de 27 de julho a 3 de agosto	5
7 - Partida em 3 de agosto. Acidente em a nau capitânia. Muitos sinais de terra em 1 de novembro.	5
8 - Avista-se terra em 4 de novembro, sem que se tome conhecimento dela	6
9 - Avista-se a baía ou angra de Santa-Helena em 7 de novembro. Pêro de Alenquer vai sondar a baía.	6

	PÁG.
10 - Na baía ou Angra de Santa-Helena, de 8 a 16 de novembro	7
11 - Os bochimanes-hotentotes. Da fauna e da flora da baía de Santa-Helena	7
12 - Episódio de Fernão Veloso. É ferido Vasco da Gama	9
13 - Partida da baía ou angra de Santa-Helena em 16 de novembro. É dobrado o Cabo da Boa-Esperança em 18 a 22 de novembro	10

CAPÍTULO II

DO CABO DA BOA-ESPERANÇA
A MOÇAMBIQUE

1 - Chegada à angra de S. Brás em 25 de novembro. A frota permanece aí até 7 de dezembro. É desfeita a nau de mantimentos.	14
2 - Relações com os hotentotes da angra de S. Brás	14
3 - Os bois da angra de S. Brás	18
4 - Os lobos marinhos e os pingüins do Cabo, do ilhéu da angra de S. Brás	18
5 - Em 6 de dezembro são erguidos, na angra de S. Brás, o 1.º padrão e uma cruz.	19
6 - Partida, na véspera do dia de Nossa Senhora da Conceição. Sobrevém grande tormenta no dia 12. Perde-se e encontra-se o navio de Nicolau Coelho	19
7 - À vista dos ilhéus Chãos em 15 de dezembro.	20
8 - Na trabalhosa rota da terra do Natal: de 16 a 25 de dezembro.	21
9 - Ao longo da costa da terra do Natal; 25 a 28 de dezembro. Conserta-se um mastro. Abundante pescaria	22
10 - Continua a viagem em 28 de dezembro. Falta a água potável. Chegada, quinze dias depois, ao rio do Cobre e terra da Boa-Gente	22
11 - Martim Afonso entre os cafres	23
12 - A terra da Boa-Gente: população, casas, armas, riquezas minerais, costumes	24
13 - Chegada ao rio dos Bons-Sinais em 22 de janeiro de 1498: entrada em 25.	25
14 - A terra e a gente do rio dos Bons-Sinais	25
15 - Os «bons-sinais» que deram o nome ao rio	26
16 - Os «fidalgos» do rio dos Bons-Sinais	26
17 - Demora de 32 dias no rio dos Bons-Sinais. O escorbuto	27
18 - Vasco da Gama deixa um padrão no rio dos Bons-Sinais	27
19 - Do rio dos Bons-Sinais para Moçambique: de 24 de fevereiro a 1 de março	27

CAPÍTULO III

DE MOÇAMBIQUE A MOMBAÇA

1 - Nicolau Coelho entra na angra da ilha de Moçambique em 2 de março	31
2 - A gente, sua religião, língua, trajos, costumes, comércio, etc.	32
3 - Notícias das riquezas da Índia, que já estava perto. O Preste João	33
4 - O arrogante sultão de Moçambique concede dois pilotos	34
5 - Em 10 de março a armada sai de Moçambique para outra ilha	35
6 - Cilada dos mouros. É celebrada missa em terra	35
7 - Partida em 11 de março. Notícia das naus indígenas e das palmeiras desta terra	36
8 - O A. volta atrás para explicar o que se passara entre Nicolau Coelho e o chefe indígena e a razão da traição deste último	36
9 - A frota encontra calmarias e regressa a Moçambique	37
10 - Desembarque e esbôço de escaramuça em 23 de março	38
11 - Desembarque para demonstração de força	39
12 - Fazem-se prêsas	40
13 - Nova demonstração de força. Partida para os ilhéus de S. Jorge em 27 de março	41
14 - Partida dos ilhéus de S. Jorge em 29 de março.	41
15 - A ilha do Açoutado	42
16 - Avistam-se várias ilhas	42
17 - A frota aproxima-se de Mombaça.	42
18 - O «S. Rafael» dá em sêco	43
19 - Nos baixos de S. Rafael	44
20 - A armada deita âncoras em frente de Mombaça em 7 de abril	44

CAPÍTULO IV

DE MOMBAÇA A CALECUTE

1 - Primeiros contactos com a gente de Mombaça	46
2 - Vasco da Gama envia emissários ao rei de Mombaça	47
3 - Tentativa de entrada no pôrto, Ciladas dos mouros	48
4 - A cidade de Mombaça. Comércio, cristãos, bons ares	49
5 - Partida em 13 de abril. O que aconteceu no caminho para Melinde	50
6 - Vasco da Gama envia um emissário ao rei de Melinde	51
7 - Bom acolhimento do rei da terra	51

	PAG.
8 - Entrevista no mar entre Vasco da Gama e o rei de Melinde, em 18 de abril	52
9 - Como se apresentou o rei de Melinde	53
10 - Em 19 de abril Vasco da Gama passeia, em batel, em frente de Melinde e volta a encontrar-se com o rei	54
11 - Naus de cristãos da Índia; notícia destes e das suas manifestações de alegria; conselhos que elles deram ao Gama para não ir a terra	54
12 - Como o Gama forçou o rei de Melinde a dar-lhe piloto	55
13 - Nota sobre a ilha de Quiloa	56
14 - De como Melinde «se quere parecer com Alcochete»	56
15 - Partida de Melinde em 24 de abril. Rota até Calecute	57
16 - Chegada em 20 de maio à costa de Calecute	58

CAPITULO V

NA ÍNDIA

1 - «Buena ventura! Buena ventura! Muitos rubis! Muitas esmeraldas!»	59
2 - A gente de Calecute	60
3 - Vasco da Gama envia emissários ao Samorim	61
4 - Por conselho do Samorim, a frota vai fundear em Pandarane	62
5 - O Catual convida o Gama a desembarcar	62
6 - Marcha triunfal para Calecute em 28 de maio de 1498	63
7 - Oração num templo bramânico	64
8 - Com mais pompa «que em Espanha se podia fazer a um rei», entra Vasco da Gama em Calecute	68
9 - Vasco da Gama nos paços do Samorim	69
10 - Na presença do Samorim	69
11 - A conferência particular com o Samorim	71
12 - Vasco da Gama, debaixo de chuva torrencial, retira para a pousada	73
13 - Riem-se os officiaes do Samorim do presente que o Gama preparara para enviar aquêlê	74
14 - Volta o Gama à presença do Samorim, a quem entrega duas cartas de D. Manuel. São mandadas descarregar as mercadorias	76
15 - Em 31 de maio o Gama sai de Calecute para Pandarane	78
16 - São levados os portuguezes a casa de um mouro	79
17 - Detidos de 1 a 2 de junho	80
18 - Manda o Gama suas queixas ao Samorim sobre a detenção e por não lhe comprarem as mercadorias que mandara para terra	84
19 - Apesar das providências do Samorim ninguém compra as mercadorias	84

	PAG.
20 - A pedido do Gama, o Samorim manda as mercadorias para Calecute	85
21 - Estabelecem-se relações comerciais e resolve-se deixar em Calecute uma feitoria	85
22 - O Capitão manda Diogo Dias anunciar o seu desejo de regressar a Portugal	87
23 - Diogo Dias e outros portugueses ficam presos.	88
24 - As intrigas dos mouros, causa de tanta «perraria»!	89
25 - Como se descobriu estar planeada a morte dos portugueses	90
26 - Ardil do Gama para resgatar Diogo Dias e seus companheiros	90
27 - Partida simulada da frota	91
28 - Vem uma barca da terra à frota	92
29 - Diogo Dias na presença do Samorim	92
30 - Diogo Dias e um seu companheiro regressam aos navios	94
31 - Desconfiando de nova cilada, o Gama desiste de recuperar as mercadorias que deixara em terra	95
32 - Partida para Portugal em 29 de agosto	96

CAPITULO VI

REGRESSO À PÁTRIA

1 - A despedida... em 30 de agosto de 1498	97
2 - Breve notícia sobre o comércio da especiaria	98
3 - Continua a viagem. São enviadas cartas ao Samorim.	101
4 - Num dos ilhéus de Santa-Maria é colocado o terceiro padrão	102
5 - A caminho de Angediva	103
6 - A frota ancora junto de terra, em Angediva	103
7 - A canela em Angediva	104
8 - Uma visita mal intencionada de navios de Calecute.	105
9 - A frota transfere-se para junto de outra ilha. Afugentam-se navios suspeitos.	106
10 - Cercados por espíões	108
11 - Um falso amigo a bordo	108
12 - Os açoutes fazem começar a falar o estrangeiro	110
13 - Recomeça a viagem em 5 de outubro de 1498	111
14 - Resolve-se o futuro Gaspar da Gama a confessar inteiramente o que se preparava contra os portugueses.	111
15 - Penosa travessia. Mortandade na frota motivada pelo escorbuto	112
16 - Pensa-se em regressar a terras da Índia	113
17 - Avista-se, finalmente, terra em 2 de janeiro de 1499	113
18 - Diante de Magadoxo. Dispersam-se oito barcas de piratas.	114
19 - Bom acolhimento em Melinde. Laranjas para os doentes! É colocado um padrão.	115

	PAG.
20 - Partida em 11 de Janeiro. Passagem por Mombaça em 12.	116
21 - Nos baixos de S. Rafael, de 13 a 27 de janeiro. Queima-se o « S. Rafael »: a armada fica reduzida a dois navios	116
22 - Zanzibar, ilhas de S Jorge, onde é colocado um padrão, e angra de S. Brás	117
23 - Dobra-se o Cabo da Boa-Esperança em 20 de março de 1499	118
24 - Do Cabo da Boa-Esperança aos baixos do Rio Grande.	118
NOTAS SÔBRE ALGUNS REINOS AO SUL DE CALECUTE	119
APÊNDICE	131
ÍNDICE DAS GRAVURAS	141
ÍNDICE ONOMÁSTICO.	143
ERRATAS	151

